

Como citar este artigo:
Nogueira, M. R. N.; Sousa,
V. T. S.; Paiva, J. S.; Leite,
A. C. R. M.; Costa, E. C.;
Vasconcelos, P. F.; Chaves,
A. F. L.; Monte, A. S. Práticas
de promoção da saúde
bucal para gestantes na
Atenção Primária à Saúde:
revisão integrativa. Revista
Saúde (Sta. Maria). 2025; 50.

Autor correspondente:
Nome: Maria Rayssa do
Nascimento Nogueira
E-mail: mariarayssadejesus
@gmail.com
Formação: Enfermeira,
Mestre em Enfermagem
Filiação: Universidade da
Integração Internacional da
Lusofonia Afro-Brasileira

Endereço: : Programa
de Pós-Graduação em
Enfermagem, Universidade
da Integração Internacional
da Lusofonia Afro-Brasileira
(UNILAB), Rua José Franco
de Oliveira, s/n, Zona Rural,
CEP: 62790-970, Redenção,
CE, Brasil

Data de Submissão:
22/04/2023
Data de aceite:
05/05/2025

Conflito de Interesse: Não
há conflito de interesse

DOI: 10.5902/2236583475413



Práticas de promoção da saúde bucal para gestantes na Atenção Primária à Saúde: revisão integrativa

Oral health promotion practices for pregnant women in Primary Health Care: an integrative review

Maria Rayssa do Nascimento Nogueira, Vitória Talya dos Santos Sousa, Jocilene da Silva Paiva, Ana Caroline Rocha de Melo Leite, Edmara Chaves Costa, Patrícia Freire de Vasconcelos, Anne Fayma Lopes Chaves, Alana Santos Monte

Resumo:

Objetivo: A Atenção Primária à Saúde se caracteriza como o ambiente que deve ofertar às gestantes serviços de educação e cuidados odontológicos. Diante disso, o estudo teve como objetivo investigar quais as práticas de promoção da saúde bucal para gestantes realizadas na Atenção Primária à Saúde. **Métodos:** Trata-se de uma revisão integrativa realizada a partir da questão de pesquisa “Quais as práticas de promoção da saúde bucal para gestantes na Atenção Primária à Saúde?”. A busca aconteceu em maio de 2022 nas bases de dados Medline, LILACS, BDENF, IBECs, Scopus e Web of Science e no buscador acadêmico Science Direct. Os artigos foram extraídos e exportados para o Rayyan. As informações retiradas dos artigos foram organizados em planilhas e quadros. **Resultados:** A amostra foi constituída por cinco estudos, os quais foram publicados entre os anos de 2017 e 2022. Todos os artigos foram publicados no idioma inglês, e 80% (n=4) foram conduzidos no continente asiático, eram ensaios clínicos randomizados e foram classificados com nível de evidência I. As publicações citaram como práticas de promoção da saúde bucal o aconselhamento individual e familiar, demonstração de escovação com flúor, orientações com o auxílio de cartilha educativa, encontros grupais e orientações por meio de mensagens de texto diárias. **Considerações finais:** Conclui-se que as práticas de promoção da saúde bucal para gestantes na atenção primária à saúde contribuem na disseminação de informações e, consequentemente, na mudança de comportamentos no cuidado à saúde oral.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde; Gestantes; Promoção da Saúde; Saúde Bucal

Abstract:

Aims: Primary Health Care is characterized as the environment that should offer pregnant women education and dental care services. Therefore, the study aimed to investigate which practices of oral health promotion for pregnant women performed in Primary Health Care. **Methods:** This is an integrative review based on the research question “What are the practices of oral health promotion for pregnant women in Primary Health Care?”. The search took place in May 2022 in the databases Medline, LILACS, BDENF, IBECs, Scopus and Web of Science and in the academic search engine Science Direct. The articles were extracted and exported to Rayyan. The information taken from the articles were organized in spreadsheets and tables. **Results:** The sample consisted of five studies, which were published between 2017 and 2022. All articles were published in English, and 80% (n=4) were conducted in Asia, were randomized clinical trials and were classified with level of evidence I. The publications cited as oral health promotion practices individual and family counseling, demonstration of brushing with fluoride; guidelines with the aid

of educational booklet, group meetings and orientations through daily text **Final considerations:** It is concluded that oral health promotion practices for pregnant women in primary health care contribute to the dissemination of information and, consequently, to the change of behaviors in oral health care.

Keywords: Primary Health Care; Pregnant Women; Health Promotion; Oral Health

1 INTRODUÇÃO

A gravidez é uma condição fisiológica complexa que envolve mudanças físicas e psicológicas, capazes de impactar na saúde bucal da mulher¹. Isso acontece devido às flutuações hormonais vivenciadas durante o período gestacional, elevando o risco de comprometimento dos tecidos periodontais². Esse período, associado à ausência de cuidados com a cavidade oral, interferem na saúde sistêmica da gestante e do feto, despertando a necessidade de um acompanhamento pré-natal de forma integral e multiprofissional^{1,3}.

Apesar dessa necessidade, a saúde bucal de mulheres grávidas é consideravelmente inferior à de puérperas e mulheres não gestantes, contribuindo com complicações no período gestacional, incluindo prematuridade, baixo peso ao nascer ou superior ao recomendado, e pré-eclâmpsia, além de favorecer infecções orais na criança, como cárie⁴⁻⁶. À vista disso, a manutenção da saúde bucal da mãe durante a gravidez tem sido reconhecida como um importante desafio de saúde pública⁷.

No Brasil, objetivando garantir à gestante o direito de um atendimento holístico, tendo em vista o bem-estar e a oferta de orientações a respeito dos cuidados odontológicos, o Ministério da Saúde recomendou aos profissionais atuantes no pré-natal na Atenção Primária à Saúde (APS) que realizem a referência das gestantes ao pré-natal odontológico (PNO)⁸.

Este programa é ofertado pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS) e tem o intuito de informar às gestantes sobre os cuidados corretos com a saúde bucal a fim de prevenir agravos que podem afetar o bem-estar físico e emocional da mãe e impactar no crescimento saudável do bebê⁹.

Dentro do seio familiar, a mulher assume historicamente o papel de zelar pela saúde e bem-estar dos membros de sua família. Aliada a educação em saúde, ela poderá transformar a situação de saúde de sua família, ao atuar como disseminadora de conhecimentos¹⁰. Além disso, as gestantes se caracterizam como um grupo estratégico para a realização de ações educativas em saúde bucal, pois apresentam a capacidade de absorver informações sobre saúde nesse período, quando comparado a qualquer outro de sua vida, pois se apresentam mais receptivas e motivadas em adquirir informações e tomar novas atitudes que possam melhorar sua condição física e do feto¹¹.

A promoção da saúde, por meio da realização de ações educativas durante o período gestacional, apresenta-se como uma estratégia capaz de promover vínculo, acolhimento,

humanização, e uma melhor comunicação entre gestantes e os profissionais da saúde, apresentando resultados mais eficazes se realizada de forma multidisciplinar¹².

Tendo em vista que a APS se caracteriza como o ambiente que deve ofertar às gestantes serviços de educação e cuidados odontológicos, o presente estudo mostra-se relevante, já que reúne, de maneira sistemática, estudos que aplicaram ações para a promoção da saúde bucal das gestantes nesse tipo de atenção. Dessa forma, tem como objetivo investigar quais as práticas de promoção da saúde bucal para gestantes realizadas na APS.

2 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura realizada por meio de sete etapas: 1) Formulação da pergunta norteadora; 2) Definição dos critérios de inclusão e exclusão; 3) Aplicação da estratégia de busca; 4) Seleção dos artigos por meio de avaliação de título e resumo; 5) Seleção dos artigos com base no texto completo; 6) Avaliação da qualidade dos estudos incluídos; 7) Sintetização da amostra selecionada¹³.

A formulação da questão de pesquisa foi inspirada na estratégia PICO, acrônimo no idioma inglês, cujo significado corresponde a “população/paciente/problema, interesse e contexto”. Com base nessa estratégia, a revisão atribuiu, para a letra “P”, Gestantes, “I”, Promoção da saúde bucal, e “C”, Atenção Primária à Saúde¹⁴. Assim, elaborou-se a seguinte questão norteadora: “Quais as práticas de promoção da saúde bucal para gestantes na Atenção Primária à Saúde?”.

Foram incluídos artigos originais com recorte temporal dos últimos cinco anos, disponíveis na íntegra. A adoção dessa limitação justifica-se pela tentativa de assegurar uma amostra ideal de estudos originais, tendo em vista que, ao incluir um volume elevado de pesquisas científicas, pode-se dificultar a condução do estudo de revisão ou acarretar vieses nas etapas seguintes¹⁵. Ao mesmo tempo, foram excluídos artigos duplicados e aqueles que não responderam à questão norteadora.

As buscas foram realizadas em maio de 2022, nas bases de dados Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE) (por meio da PubMed), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Base de Dados da Enfermagem (BDENF), Índice Bibliográfico Español en Ciencias de la Salud (IBECS) (por meio do Portal Regional da Biblioteca Virtual em Saúde - BVS), Scopus e Web of Science; além do buscador acadêmico ScienceDirect. O acesso às fontes de pesquisas ocorreu remotamente via Comunidade Acadêmica Federada (CAFe), por meio do portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), do Ministério da Educação (MEC).

Para estratégia de busca, foram empregados os descritores controlados “Gestantes”, “Saúde Bucal”, “Atenção Primária à Saúde” e “Promoção da Saúde”, extraídos dos Descritores das Ciências da Saúde (DeCS); e “Pregnant Women”, “Health Promotion”, “Oral Health” e “Primary Health Care”, do Medical Subject Headings (MeSH), correlacionados com o operador booleano AND, sem determinar um campo específico de busca, optando por all fields. As combinações empregadas em cada base estão descritas no Quadro 1.

Quadro 1 - Estratégias de busca utilizadas nas bases de dados

Base de Dados	Estratégias
LILACS, BDENF, IBECs	(Saúde bucal) AND (Gestante OR Gravidez) AND (Atenção Primária à Saúde) AND (Promoção da Saúde)
Web of Science	(Oral Health) AND (Pregnant Women OR Pregnancy) AND (Primary Health Care OR Primary Care) AND (Health Promotion)
Science Direct	“Oral Health” AND (“Pregnant Women” OR “Pregnancy”) AND (“Primary Health Care” OR “Primary Care”) AND “Health Promotion”
Scopus	(ALL (“Oral Health”) AND ALL (“Pregnant Women” OR “Pregnancy”) AND ALL (“Primary Health Care” OR “Primary Care”) AND ALL (“Health Promotion”))
Medline	(Oral Health) AND (Pregnant Women OR Pregnancy) AND (Primary Health Care OR Primary Care) AND (Health Promotion)

Fonte: Autores

Os artigos resultantes da aplicação da estratégia de busca foram exportados para o Rayyan¹⁶. A seleção primária dos estudos ocorreu por meio da leitura de títulos e resumos. Foram incluídos aqueles estudos que atendiam aos critérios de inclusão. A posteriori, realizou-se a leitura dos artigos na íntegra para selecionar a amostra final. A seleção dos estudos seguiu as recomendações do checklist do Statement for Reporting Systematic Review and Meta-Analyses of Studies – PRISMA¹⁷ e foi feita por duas revisoras independentes, sendo incluída uma terceira pesquisadora para a resolução de conflitos.

Para a coleta e análise dos dados, utilizou-se uma planilha no software Microsoft Excel para extração das informações que, posteriormente, foram organizadas em quadros sinóticos construídos pelas próprias autoras, com os seguintes elementos bibliográficos: nome dos autores, título, ano e país de publicação, população, desenho da pesquisa, nível de evidência, práticas de promoção à saúde bucal das gestantes e principais resultados.

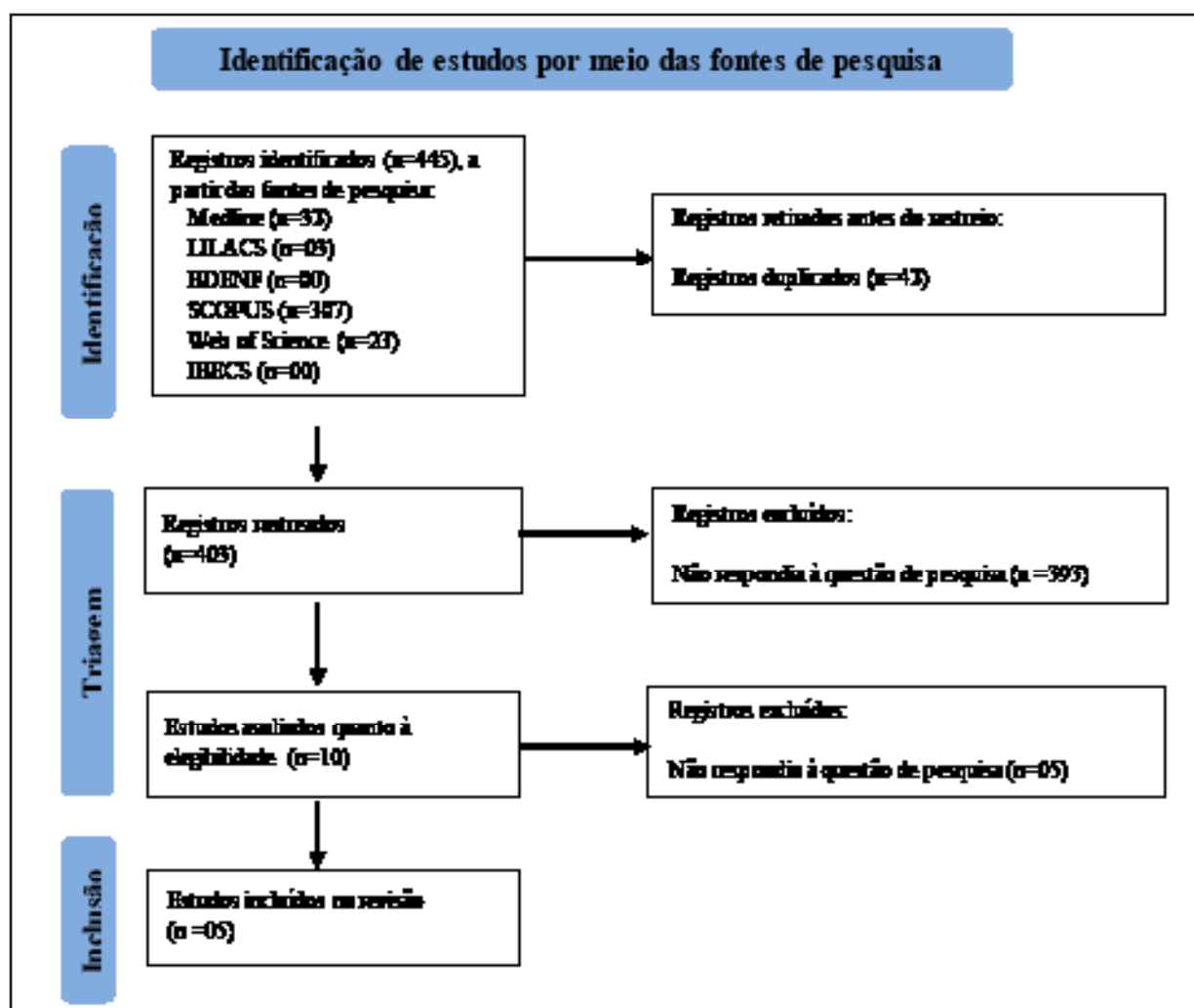
A avaliação do nível de evidência dos estudos foi realizada, de acordo com a categorização proposta por Melnyk e Fineout-Overholt, que classifica os estudos em seis níveis: I – metanálise de estudos controlados e randomizados; II – estudo experimental; III – estudo quase experimental; IV – estudo descritivo/não experimental ou com

abordagem qualitativa; nível V – relato de caso ou experiência; VI – consenso e opinião de especialistas¹⁸.

3 RESULTADOS

Foram identificados 445 estudos nas bases de dados. Após a exclusão de duplicatas e aplicação dos critérios de elegibilidade, foram selecionados 10 artigos para a leitura na íntegra. Após a leitura na íntegra, 05 foram excluídos, pois não respondiam à pergunta norteadora, totalizando 05 na amostra final desta revisão. A trajetória de busca e seleção podem ser observadas no fluxograma a seguir (Figura 1).

Figura 1 - Fluxograma do processo de seleção dos estudos incluídos na revisão, de acordo com *Preferred Reporting Items for Systematic Review and Meta-Analyses* (PRISMA)



Fonte: Autores 2022, adaptado do Fluxograma PRISMA 2020

Os dados extraídos dos artigos que compuseram a amostra final do estudo, no que tange à sua caracterização, foram compilados no Quadro 2, abaixo:

Quadro 2 - Caracterização dos estudos primários incluídos na amostra

(Continuado)

Código	Autores	Ano	País	Título
A1	Abuhaloob et al. ¹⁹	2021	Estado da Palestina	An ADePT evaluation for incorporating the TIPPS periodontal health intervention into primary care antenatal programmes to enhance infant birth weight in Palestine: a feasibility study
A2	Liu et al. ²⁰	2020	China	Effectiveness of a family-centered behavioral and educational counselling approach to improve periodontal health of pregnant women: a randomized controlled trial
A3	Al Khamis et al. ²¹	2017	Kuwait	The effect of dental health education on pregnant women's adherence with toothbrushing and flossing — A randomized control trial
A4	Adams et al. ²²	2017	Estados Unidos	Integrating a Nurse-Midwife-Led Oral Health Intervention Into CenteringPregnancy Prenatal Care: Results of a Pilot Study
A5	Basu et al. ²³	2022	Índia	Effect of a Text-Messaging Intervention on Oral Self-Care Practices in Antenatal Women in Delhi, India: A Pilot Randomized Control Trial

Quadro 2 - Caracterização dos estudos primários incluídos na amostra

(Conclusão)

População	Desenho	Nível de Evidência
25 gestantes no primeiro trimestre de gravidez	Estudo de viabilidade	II
589 gestantes	Ensaio clínico randomizado controlado	I
154 gestantes	Ensaio clínico controlado simples-cego	I
101 gestantes	Ensaio clínico randomizado	I
76 gestantes	Ensaio clínico randomizado	I

Fonte: Autores 2022, adaptado do Fluxograma PRISMA 2020

Os cinco estudos incluídos foram publicados entre os anos de 2017 e 2022, em inglês. 80% (n=4) das pesquisas foram conduzidas no continente asiático, no Estado da Palestina¹⁹, China²⁰, Kuwait²¹ e Índia²³. No que se refere ao desenho metodológico, 80% (n=4) foram ensaios clínicos randomizados - representando a maior parcela²⁰⁻²³. Quanto ao nível de evidência, a maioria foi classificada como nível I²⁰⁻²³.

No que se refere às práticas de promoção à saúde bucal nas gestantes, o Quadro 3 apresenta os principais achados.

Dentre as intervenções citadas, estão: aconselhamento individual¹⁹ e familiar²⁰ sobre os cuidados com a saúde bucal; orientações com o auxílio de cartilha educativa voltada ao público-alvo²¹; encontros grupais para orientar e esclarecer dúvidas quanto aos cuidados com a higiene oral²²; e orientações por meio de mensagens de texto diárias²³. De forma geral, as intervenções foram consideradas efetivas, influenciando na melhoria das práticas de cuidado com a saúde bucal das gestantes.

Quadro 3 - Práticas de promoção à saúde bucal de gestantes na atenção primária e principais conclusões (Continuado)

Código	Práticas de promoção à saúde bucal das gestantes	Principais conclusões
A1	Os participantes foram submetidos à intervenção Talk, Instruct, Practice, Plan and Support- TTPS (Fale, instrua, pratique, planeje e apoie- TIPPS), cujo objetivo é remover a placa pela escovação eficaz e limpeza interdental. Consiste em três fases: conversa e instrução, por meio do aconselhamento e demonstração de escovação com flúor; capacitação dos pacientes para praticar e planejar suas atividades de escovação; e apoio para aumentar a confiança no processo de remoção de placa e programação de sua execução (quando e como).	A intervenção melhorou a saúde gengival materna e o peso ao nascer do bebê.
A2	Intervenção de aconselhamento comportamental e educacional centrado na família, que ocorreu nas fases iniciais da gravidez, e reforçado na fase final da gestação e 6 meses após o parto. Os participantes receberam conselhos específicos e orientados para a ação, em vez de informações gerais sobre comportamentos de saúde bucal para atingir os objetivos.	Os autores concluíram que fornecer aconselhamento centrado na família, comportamental e educacional para mulheres no estágio inicial da gravidez, e com reforço, pode melhorar sua higiene bucal e reduzir a inflamação gengival. O efeito pode ser sustentado por um período mais longo do que o obtido apenas com a distribuição de folhetos de saúde bucal.
A3	Todos os grupos receberam orientações usuais e um folheto governamental que continha informações sobre escovação e uso do fio dental. O primeiro grupo de intervenção recebeu também uma cartilha com informações adaptadas ao público-alvo (gestantes). Para o segundo grupo de intervenção, além do recebimento da cartilha, foi solicitada a escrita de um plano, contendo quando, onde e como escovavam os dentes, barreiras que as impediam de fazê-la e como superavam esses obstáculos.	Houve melhora relatada no conhecimento e comportamentos de higiene bucal, independente do nível de intervenção.

Quadro 3 - Práticas de promoção à saúde bucal de gestantes na atenção primária e principais conclusões

(Conclusão)

Código	Práticas de promoção à saúde bucal das gestantes	Principais conclusões
A4	Os facilitadores apresentaram o módulo materno durante a 3ª ou 4ª sessão do Centering Pregnancy - um modelo de atendimento em grupo, com três tópicos de discussão: 1) importância da saúde bucal materna, 2) problemas comuns de saúde bucal, 3) segurança e importância do atendimento odontológico durante a gravidez; e duas atividades práticas: 1) escovação adequada dos dentes e 2) teste do palito Eastman, um autoteste da saúde das gengivas.	Os resultados sugeriram que os médicos pré-natais podem fornecer educação e prática de higiene bucal integradas em seus cuidados, o que pode aprimorar habilidades importantes para todas as mulheres, principalmente para aquelas em comunidades de baixa renda que não têm acesso ao atendimento odontológico. Como uma intervenção de saúde bucal pré-natal liderada por um facilitador, breve, de baixo custo, eficaz e sustentável, a intervenção de promoção da saúde bucal do Centering Pregnancy tem o potencial de alcançar isso.
A5	Ambos os grupos de intervenção e de comparação receberam uma intervenção que educou as mulheres sobre a importância dos cuidados com a saúde bucal por meio de três mensagens principais: a importância da saúde bucal durante a gravidez e seu impacto na saúde da mãe e do bebê; as práticas recomendadas de autocuidado bucal com ênfase na escovação duas vezes ao dia e os passos corretos para escovar os dentes; agendar um check-up semestral com um profissional de saúde bucal, independentemente da presença de sintomas. Já o braço de mHealth (mensagem de texto SMS) recebeu educação em saúde bucal por meio de uma mensagem de texto diária por 30 dias no idioma local Hindi. O pacote de intervenção por mensagem de texto incluiu 15 mensagens de texto exclusivas que focaram na promoção do autocuidado bucal e prevenção de problemas de saúde bucal com base no modelo de crença de saúde de mudança de comportamento.	A combinação de ambas as intervenções melhorou a frequência de escovação, medida duas vezes ao longo de um período recordatório de 7 dias.

Fonte: Autores

4 DISCUSSÃO

A presente revisão integrativa buscou investigar quais as práticas de promoção da saúde bucal para gestantes realizadas na APS. Ao levantar discussão sobre a temática, as usuárias, os profissionais envolvidos no cuidado, gestores das unidades e a comunidade científica são beneficiados, visto a possibilidade de ofertar cuidados mais direcionados e que contemplam a necessidade do público-alvo. Assim, dentre as práticas identificadas, destacam-se o aconselhamento individual e familiar, demonstração de escovação com flúor, orientações com o auxílio de cartilha educativa, encontros grupais e orientações por meio de mensagens de texto diárias.

A maioria das pesquisas reunidas foi realizada no continente asiático^{19-21,23}, o que pode estar associado ao fato das mulheres desses países apresentarem mais efeitos adversos no período gestacional, requerendo uma maior atenção desse público²⁴. O predomínio de estudos envolvendo esse continente também foi observado em revisão sistemática, a qual abordou a prevalência de doença periodontal entre gestantes²⁵.

Apesar dessas evidências, vale ressaltar que, segundo dados do Global Burden of Disease (GBD), ao comparar a prevalência das doenças da cavidade oral entre os continentes Americano, Europeu, Africano e Asiático, o último apresenta-se com as menores taxas de doenças periodontais²⁶.

No que se refere ao desenho dos estudos, houve predominância de publicações abordando ensaios clínicos e, portanto, classificados como nível I de evidência²⁰⁻²³ ressalta a importância da temática aqui retratada, especialmente por esse tipo de pesquisa visar, não apenas a avaliação da ação, segurança e eficácia de medicamentos, mas de técnicas, procedimentos e cuidados com a saúde, com o propósito terapêutico, diagnóstico e preventivo²⁷.

No tocante às práticas de promoção à saúde bucal de gestantes, a união entre aconselhamento e demonstração da maneira correta de escovação dentária foram ações relevantes, ao promoverem uma melhora significativa da saúde gengival materna e do peso ao nascer do bebê¹⁹. Redução da gengivite e melhoria de práticas de higiene bucal foram obtidas em publicação dessa revisão pela aplicação de intervenções baseadas apenas no aconselhamento, centrado na família, comportamento e educação das gestantes, durante e após a gravidez²⁰. Esses achados são, sobretudo, interessantes, considerando que ainda há a necessidade de desenvolver práticas voltadas à prevenção e promoção da saúde das gestantes, visto que, dentre outros fatos, o baixo peso ao nascer é uma das principais causas de morbi-mortalidade neonatal²⁸.

Os achados desta revisão ressaltam a capacidade do aconselhamento de transformar o comportamento em saúde, via conhecimento, pelo indivíduo e/ou coletividade,

auxiliado pelo profissional de saúde²⁹. Este incentiva a reflexão e alterações nas atitudes, abrangendo desde instruções a intervenções. Quanto à contribuição da escovação dental, seu planejamento, apoio e execução adequada pelas gestantes asseguram o papel que a higienização bucal exerce sobre a remoção do biofilme, prevenindo o desenvolvimento de infecções bucais, como cárie, gengivite e periodontite³⁰. Essa atitude é particularmente relevante ao se admitir que a periodontite representa a maior causa de perdas dentárias e edentulismo na população adulta³¹.

Frente aos benefícios alcançados pela utilização do aconselhamento, acompanhado ou não por orientação de higiene oral, especialmente o conduzido no contexto familiar, deve-se mencionar que a alfabetização em saúde de casais ainda é uma necessidade não atendida, o que poderia promover o fortalecimento dos comportamentos para o cuidado oral desses indivíduos e de seus filhos³². De fato, a literatura, em seu histórico, afirma que sempre houve uma proximidade entre a família e os profissionais de saúde, o que propiciou ao primeiro o foco da atenção primária³³.

A importância do núcleo familiar foi também evidenciada quando intervenções educativas voltadas a ele apresentaram benefícios capazes de serem sustentados por um período mais longo quando comparados àqueles obtidos apenas com a distribuição de folhetos referentes à saúde bucal. Dessa forma, pode-se concluir que esse tipo de estratégia mostra-se promissora para a promoção da saúde bucal das gestantes²⁰, constituindo uma importante ferramenta a ser adotada por profissionais de saúde.

Contudo, os folhetos educativos propiciam o acesso à informação de forma didática, auxiliando na melhoria do conhecimento relacionado à promoção da saúde³⁴. Essa suposição reflete o estudo de Al Khamis et al.²¹ o qual comparou o uso de diferentes métodos para a promoção da saúde, como o folheto, cartilha e plano de autocuidado, demonstrando melhora em todos os grupos avaliados, independentemente da estratégia empregada. Assim, o uso de folhetos educativos mostra-se eficaz, uma vez que amplia a possibilidade de promoção do autocuidado³⁴.

Ainda em relação à utilização de tecnologias educativas, destaca-se a pesquisa realizada com 154 gestantes, no qual utilizou uma cartilha educativa²¹. Esse material configura-se como um meio de educação, com embasamento científico, que contribui para a saúde pública, além de auxiliar a orientação a toda comunidade, por meio da adoção de uma linguagem adequada e acessível, de acordo com o grupo a que se destina³⁵. Em complemento, possui efetividade na melhora do conhecimento, podendo ser utilizado como instrumento de emancipação para a população, contribuindo para a melhora do autocuidado³⁶.

Outra estratégia evidenciada para a promoção da saúde bucal das gestantes foi à elaboração do plano de ação²¹, sendo uma estratégia válida, visto que a realização de

um plano possibilita uma participação ativa da população para a construção de novos saberes. Nesse plano, o indivíduo pode atuar como protagonista, rompendo com o modelo vertical de educação, contribuindo ainda para a resolução de situações que desafiam a capacidade de reflexão crítica da realidade³⁷.

De forma mais específica, ao se avaliar a prática com relação à gengivite, encontram-se, como fatores influentes a serem considerados, a atenção e educação às famílias e comunidade, a partir da cooperação das instituições de saúde e mídia³⁸. Nessa perspectiva, o incentivo e encaminhamento dos profissionais de saúde envolvidos no pré-natal aos serviços de saúde bucal são fundamentais, especialmente nas populações de baixa renda, em que a participação da equipe multiprofissional nos cuidados durante a gravidez mostra-se efetiva para a redução de complicações durante e após a gestação³⁹.

Ademais, grupos com foco no repasse de informações são alternativas eficazes e de baixo custo, e podem ser aplicadas com pacientes que enfrentam barreiras para o atendimento odontológico, como demonstrado por meio dos encontros do Centering Pregnancy, mediados por Adams e seus colaboradores²².

Aliadas a essas ações, as tecnologias tornam-se ferramentas úteis para o atendimento de populações, inclusive as mais vulneráveis. Essa realidade foi vivenciada durante a pandemia por Doença Coronavírus - 19 (COVID-19), na qual um aplicativo foi avaliado positivamente por gestantes quanto ao acesso a informações, apontamento de locais de maior risco, esclarecimento de dúvidas e contato com unidades de saúde⁴⁰. No campo da saúde bucal, em estudo aqui incluído²³, o uso de mensagens de texto com orientações sobre cuidados com a saúde oral alterou o comportamento das participantes no aspecto da frequência de higiene oral.

Essas estratégias têm boa receptividade pelo público em questão, especialmente quando se considera que muitas gestantes não têm acesso amplo a unidades de atendimento odontológico, e diante disso, ferramentas que auxiliem na disseminação de informações e tornem o acesso a elas facilitado, são contribuintes importantes para a promoção do cuidado à saúde bucal⁴¹. O cenário torna-se ainda mais amplo quando observado que a população já utiliza aparelhos eletrônicos para consultas e busca de informações relativas à saúde, tornando-a um alvo potencialmente receptivo para abordagens sobre os cuidados orais⁴².

Assim, percebe-se que as práticas para a promoção da saúde bucal evidenciadas nesta revisão contribuem diretamente para o autocuidado nesse público. Nesse âmbito, para além da saúde bucal, a literatura já demonstra casos de sucesso da adoção do autocuidado, a exemplo do treinamento com gestantes que sofreram aborto espontâneo em gestas passadas, o qual reduziu os níveis de depressão e ansiedade⁴³.

Os achados do estudo poderão contribuir para a prática baseada em evidências dos profissionais de saúde inseridos na atenção primária à saúde, permitindo que possam conhecer e reproduzir de forma parcial ou completa as ações identificadas, podendo assim colaborar para a melhora do cuidado odontológico dessas mulheres.

O estudo tem como limitações o recorte temporal de cinco anos, que impossibilitou o esgotamento da literatura disponível.

5 CONCLUSÃO

Conclui-se que os artigos abordados nessa revisão, apesar de limitados a determinados países, apresentam um desenho de estudo de elevada conceituação científica. Estes apontaram como práticas de promoção da saúde bucal para gestantes na atenção primária à saúde o aconselhamento individual, familiar e grupal e o uso de tecnologias educativas para a disseminação de informações com vistas a mudança de comportamentos no cuidado à saúde oral.

Destaca-se que as práticas aqui retratadas são de grande valia, por propiciar a realização de orientações e treinamentos a um custo reduzido. Além disso, a participação da equipe multidisciplinar no encaminhamento e realização do pré-natal odontológico mostra-se uma ferramenta eficaz para a redução de complicações durante e após a gestação.

REFERÊNCIAS

1. Shah AF, Batra M, Qureshi A. Evaluation of Impact of Pregnancy on Oral Health Status and Oral Health Related Quality of Life among Women of Kashmir Valley. J Clin Diagn Res [Internet]. 2017 [acesso em 2022 maio 12]; 11(5): 1-4. DOI: <https://doi.org/10.7860/jcdr/2017/25862.9769>
2. Robinson JL, Johnson PM, Kister K, Yin MT, Chen J, Wadhwa S. Estrogen signaling impacts temporomandibular joint and periodontal disease pathology. Odontology [Internet]. 2020 [acesso em 2022 maio 10]; 108(2): 153-65. DOI: <https://doi.org/10.1007/s10266-019-00439-1>
3. Ministério da Saúde (BR). A saúde bucal no Sistema Único de Saúde [Internet]. Brasília: o Ministério; 2018 [acesso em 2022 maio 12]. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/saude_bucal_sistema_unico_saude.pdf
4. Cho GJ, Kim S-Y, Lee HC, Kim HY, Lee K-M, Han SW, et al. Association between dental caries and adverse pregnancy outcomes. Sci Rep [Internet]. 2020 [acesso em 2022 maio 11]; 10(1): 5309. DOI: <https://doi.org/10.1038/s41598-020-62306-2>
5. Xu B, Han YW. Oral bacteria, oral health, and adverse pregnancy outcomes. Periodontol 2000 [Internet]. 2022 [acesso em 2022 maio 12]; 89(1): 181-9. DOI: <https://doi.org/10.1111/prd.12436>

6. Le Q-A, Eslick GD, Coulton KM, Akhter R, Condous G, Eberhard J, et al. Does Treatment of Gingivitis During Pregnancy Improve Pregnancy Outcomes? A Systematic Review and Meta-Analysis. *Oral Health Prev Dent* [Internet]. 2021 [acesso em 2022 maio 11]; 19(1): 565-72. DOI: <https://doi.org/10.3290/j.ohpd.b2183059>
7. Fakheran O, Keyvanara M, Saied-Moallemi Z, Khademi A. The impact of pregnancy on women's oral health-related quality of life: a qualitative investigation. *BMC Oral Health* [Internet]. 2020 [acesso em 2022 maio 15]; 20(294). DOI: <https://doi.org/10.1186/s12903-020-01290-5>
8. Ministério da Saúde (BR). Como a APS impacta diretamente as vidas das mães brasileiras? [Internet]. Brasília: o Ministério; 2022 [acesso em 2022 maio 12]. Disponível em: <https://aps.saude.gov.br/noticia/12156>
9. Mark AM. Dental care during pregnancy. *J Am Dent Assoc* [Internet]. 2018 [acesso em 2022 maio 13]; 149(11): 1001. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.adaj.2018.09.006>
10. Reis DM, Pitta DR, Ferreira HMB, Jesus MCP, Moraes MEL, Soares MG. Educação em saúde como estratégia de promoção de saúde bucal em gestantes. *Ciênc Saúde Colet* [Internet]. 2010 [acesso em 2022 nov. 14]; 15(1): 269-76. DOI: <https://doi.org/10.1590/S1413-81232010000100032>
11. Moimaz SAS, Zina LG, Serra FAP, Garbin CAS, Saliba NA. Análise da dieta e condição de saúde bucal em pacientes gestantes. *Pesqui Bras Odontopediatria Clin Integr* [Internet]. 2010 [acesso em 2022 nov. 10]; 10(3): 357-63. DOI: <http://dx.doi.org/10.4034/1519.0501.2010.0103.0005>
12. Fogaça NR, Ferrari RAP, Gabani FL, Soares NTI. Operacionalização de grupos de pré-natal: percepção dos profissionais do serviço da atenção primária à saúde. *Rev Pesqu Quali* [Internet]. 2017 [acesso em 2022 nov. 14]; 5(7): 128-42. Disponível em: <https://editora.sepq.org.br/rpq/article/view/75>
13. Pluye P, Hong QN. Combining the power of stories and the power of numbers: mixed methods research and mixed studies reviews. *Ann Rev of Pub Heal* [Internet]. 2014 [acesso em 2022 maio 13]; 35(1): 29-45. DOI: <https://doi.org/10.1146/annurev-publhealth-032013-182440>
14. Peters MD, Godfrey CM, McInerney P, Soares CS, Khalil H, Parker D. The Joanna Briggs Institute Reviewers' Manual 2015: Methodology for JBI Scoping Reviews [Internet]. Adelaide: The Joanna Briggs Institute; 2015 [acesso em 2022 maio 15]. Disponível em: <https://nursing.lsuhs.edu/JBI/docs/ReviewersManuals/Scoping-.pdf>
15. Tostes MFP, Galvão CM. Implementation process of the Surgical Safety Checklist: integrative review. *Rev latinoam Enferm* [Internet]. 2019 [acesso em 2022 maio 12]; 27: 03104. DOI: <https://doi.org/10.1590/1518-8345.2921.3104>
16. Johson N, Phillips M. Rayyan for systematic reviews. *J Electron Resour Librariansh* [Internet]. 2018 [acesso em 2022 maio 11]; 30(1): 46-8. DOI: <https://doi.org/10.1080/1941126X.2018.1444339>
17. Page MJ, McKenzie JE, Bossuyt PM, Boutron I, Hoffmann TC, Mulrow CD, et al. The PRISMA 2020 statement: an updated guideline for reporting systematic reviews. *BMJ* [Internet]. 2021 [acesso em 2022 maio 13]; 372(71). DOI: <https://doi.org/10.1136/bmj.n71>
18. Melnik BM, Fineout-Overholt E. Making the case for evidence-based practice and cultivating a spirit of inquiry. In: Melnyk BM, Fineout-Overholt E. Evidence-based practice in nursing & healthcare: a guide to best practice. Philadelphia: Lippincott Williams & Wilkins; 2005.

-
19. Abuhaloob L, Helles N, Mossey P, Freeman R. An ADePT evaluation for incorporating the TIPPS periodontal health intervention into primary care antenatal programmes to enhance infant birth weight in Palestine: a feasibility study. *Pilot Feasibility Stud* [Internet]. 2021 [acesso em 2022 maio 15]; 7(91). DOI: <https://doi.org/10.1186/s40814-021-00827-x>
20. Liu P, Wen W, Yu KF, Gao X, Lo ECM, Wong MCM. Effectiveness of a family-centered behavioral and educational counselling approach to improve periodontal health of pregnant women: a randomized controlled trial. *BMC Oral Health* [Internet]. 2020 [acesso em 2022 maio 12]; 20(1): 284. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12903-020-01265-6>
21. Al Khamis S, Asimakopoulou K, Newton T, Daly B. The effect of dental health education on pregnant women's adherence with toothbrushing and flossing - A randomized control trial. *Community Dent Oral Epidemiol* [Internet]. 2017 [acesso em 2022 maio 13]; 45(5): 469-77. DOI: <https://doi.org/10.1111/cdoe.12311>
22. Adams SH, Gregorich SE, Rising SS, Hutchison M, Chung LH. Integrating a Nurse-Midwife-Led Oral Health Intervention Into CenteringPregnancy Prenatal Care: Results of a Pilot Study. *J Midwifery Womens Health* [Internet]. 2017 [acesso em 2022 maio 13]; 62(4): 463-9. DOI: <https://doi.org/10.1111/jmwh.12613>
23. Basu S, Rajeev A, Garg S, Singh MM. Effect of a Text-Messaging Intervention on Oral Self-Care Practices in Antenatal Women in Delhi, India: A Pilot Randomized Control Trial. *Indian J Community Med* [Internet]. 2022 [acesso em 2022 maio 12]; 47(1): 133-7. DOI: https://doi.org/10.4103/ijcm.ijcm_929_21
24. Liu B, Nadeem U, Frick A, Alakaloko M, Bhide A, Thilaganathan B. Reducing health inequality in black, asian and other minority ethnic pregnant women: Impact of first trimester combined screening for placental dysfunction on perinatal mortality. *BJOG* [Internet]. 2022 Sep [acesso em 2022 oct. 14]; 129(10): 1750-6. DOI: <https://doi.org/10.1111/1471-0528.17109>
25. Chen P, Hong F, Yu X. Prevalence of periodontal disease in pregnancy: a systematic review and meta-analysis. *J Dent* [Internet]. 2022 Oct [acesso em 2022 nov. 10]; 125: 104253. DOI: <https://doi.org/10.1016/j.jdent.2022.104253>
26. GBD Compare [Internet]. Washington: Institute for Health Metrics and Evaluation. c2019 - [acesso em 2022 maio 15]. Disponível em: <https://vizhub.healthdata.org/gbd-compare/>
27. Ferreira MCS, Martinez LP. Características epidemiológicas da população brasileira e implicações à condução de pesquisas clínicas. *Arq Med Hosp Fac Cienc Med Santa Casa São Paulo* [Internet]. 2019 [acesso em 2022 nov. 11]; 142-56. DOI: <https://doi.org/10.26432/1809-3019.2019.64.2.142>
28. Opacic J, Alejandra Maldonado A, Ramseier CA, Laugisch O. Einfluss der Parodontitis auf Schwangerschaft und Geburt. *Swiss Dent J* [Internet]. 2019 [acesso em 2022 maio 15]; 129(7-8): 581-9. Disponível em: <https://www.sso.ch/pubmed.cfm?a=sdj-2019-07-08-03>
29. Mendonça RD, Toled MTT, Lopes ACS. Incentive for practicing counseling on healthy lifestyles in Primary Healthcare. *Esc Anna Nery Rev Enferm* [Internet]. 2015 [acesso em 2022 nov. 11]; 19(1): 140-6. DOI: <https://doi.org/10.5935/1414-8145.20150019>
-

30. Abebe GM. Oral Biofilm and Its Impact on Oral Health, Psychological and Social Interaction. *Int J Oral Dent Health* [Internet]. 2021 [acesso em 2022 nov. 12]; 7: 127. DOI: <https://doi.org/10.23937/2469-5734/1510127>
31. Qi M, Chi M, Sun X, Xie X, Weir MD, Oates TW et al. Novel nanomaterial-based antibacterial photodynamic therapies to combat oral bacterial biofilms and infectious diseases. *Int J Nanomedicine* [Internet]. 2019 [acesso em 2022 nov. 10]; 14: 6937-56. DOI: <https://doi.org/10.2147%2FIJN.S212807>
32. Fazli M, Yazdani R, Mohebbi SZ, Shamshiri AR. Oral health literacy and socio-demographics as determinants of oral health status and preventive behavior measures in participants of a pre-marriage counseling program. *PLoS One* [Internet]. 2021 [acesso em 2022 maio 15]; 16(11): e0258810. DOI: <https://doi.org/10.1371/journal.pone.0258810>
33. Souza TCF, Carvalho JN. A percepção de pais sobre projeto de extensão universitária em escola amazônica. *Enferm foco (Brasília)* [Internet]. 2018 [acesso em 2022 nov. 13]; 9(3). DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2018.v9.n3.1148>
34. Baldoni ADO, Zadra PF, Vilar LG, Anacleto Junior MA, Pimentel ACL, Nalon JVL, et al. Elaboração e validação do protocolo de desprescrição do clonazepam em idosos. *Rev bras med fam comunidade* [Internet]. 2020 [acesso em 2022 maio 13]; 15(42): 2105. DOI: [https://doi.org/10.5712/rbmfc15\(42\)2105](https://doi.org/10.5712/rbmfc15(42)2105)
35. Silva RCR, Raimundo ACL, Santos CTO, Vieira ACS. Construction of an educational booklet on child care before the COVID-19 pandemic: experience report. *Rev baiana enferm* [Internet]. 2020 [acesso em 2022 maio 14]; 34: e37173. DOI: <https://doi.org/10.18471/rbe.v34.37173>
36. Morais LS, Sant Ana G, Santana LA. Intervenção educacional em idosos com doença pulmonar obstrutiva crônica. *Brasília Med* [Internet]. 2021 [acesso em 2022 nov. 15~]; 58: 1-4. Disponível em: <https://cdn.publisher.gn1.link/rbm.org.br/pdf/v58a18.pdf>
37. Silva JMA, Batista BD, Carmo AP, Gadelha MMT, Andrade ME, Fernandes MC. Dificuldades experienciadas pelos agentes comunitários de saúde na realização da educação em saúde. *Enferm foco (Brasília)* [Internet]. 2019 [acesso em 2022 maio 13]; 10(3). DOI: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2019.v10.n3.1818>
38. Nemat-Shahrbabaki B, Fallahi A, Valiee S, Zarei M, Fallahi P. Exploring Self-Care Needs of Pregnant Women with Gingivitis: A Qualitative Study in Iran. *Iran J Nurs Midwifery Res* [Internet]. 2018 [acesso em 2022 maio 14]; 23(4): 292-7. DOI: https://doi.org/10.4103/ijnmr.ijnmr_163_17
39. Sampaio JRF, Vidal SA, Goes PSA, Bandeira PFR, Cabral Filho JE. Sociodemographic, Behavioral and Oral Health Factors in Maternal and Child Health: An Interventional and Associative Study from the Network Perspective. *Int J Environ Res Public Health* [Internet]. 2021 [acesso em 2022 maio 14]; 18(8): 3895. DOI: <https://doi.org/10.3390%2Fijerph18083895>
40. Moulaei K, Sheikhtaheri A, Ghafaripour Z, Bahaadinbeigy K. The Development and Usability Assessment of an mHealth Application to Encourage Self-Care in Pregnant Women against COVID-19. *J Healthc Eng* [Internet]. 2021 [acesso em 2022 maio 14]; 2021: 9968451. DOI: <https://doi.org/10.1155/2021/9968451>

-
41. Wang L, Ren J, Fiscella KA, Bullock S, Sanders MR, Loomis EL, et al. Interprofessional collaboration and smartphone use as promising strategies to improve prenatal oral health care utilization among US underserved women: results from a qualitative study. *BMC Oral Health* [Internet]. 2020 [acesso em 2022 maio 11]; 20(1): 333. DOI: <https://doi.org/10.1186/s12903-020-01327-9>
42. Shimpi N, Glurich I, Maybury C, Wang MQ, Hashimoto K, Acharya A, et al. Knowledge, Attitudes, Behaviors of Women Related to Pregnancy, and Early Childhood Caries Prevention: A Cross-Sectional Pilot Study. *J Prim Care Community Health* [Internet]. 2021 [acesso em 2022 maio 15]; 12: 21501327211013302. DOI: <https://doi.org/10.1177/21501327211013302>
43. Boryri T, Navidian A, Zehi FH. Assessing the effect of self-care education on anxiety and depression among pregnant women with a history of spontaneous abortion. *J Educ Health Promot* [Internet]. 2020 [acesso em 2022 maio 13]; 9: 347. DOI: https://doi.org/10.4103/jehp.jehp_465_20